



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Graciliano e Machado

Li a história do vídeo da escritora e podcaster norte-americana que viralizou porque está encantada com a leitura de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. Muita gente está correndo para comprar o livro. A internet é um território de grande imprevisibilidade, mas é melhor Machado de Assis ter atenção do que o asneiro que costuma circular pelas redes.

Mas o episódio me lembrou de em-

bate póstumo de Graciliano Ramos com Machado de Assis. Embora reconhecesse Machado na condição de grande escritor, Graciliano lhe negava o status de romancista: "Do ponto de vista da técnica novelística, todos os seus romances são deficientes. São misturas de crônicas, ensaios, aforismos, meditações, contos, sobretudo de contos. O *Brás Cubas* não é outra coisa senão uma narração incoerente, com uns contos interpolados. Magníficos contos, aliás, pois Machado é grande nesse gênero, maior entre os brasileiros."

Graciliano crítica, também, a postura ambígua de Machado em relação ao tempo em que viveu: "Ademais, o que mais me distancia de Machado de Assis é o

seu medo de definir-se, a ausência completa da coragem de uma atitude. O escritor tem o dever de refletir a sua época e iluminá-la ao mesmo tempo. Machado de Assis não foi assim. Trabalhando a língua como nenhum, poderia ter feito uma obra transitável às ideias."

Graciliano reconhecia o mérito da operação de saneamento básico promovida pelo modernismo paulista de 1922 nos valores acadêmicos que dominavam a cena literária brasileira no início do século 20, mas fazia sérias restrições ao movimento: "Sempre fui antimodernista", afirma. Em outra entrevista, ele emenda: "Sempre achei aquilo uma tapeação desonesta. Nas leituras que tenho feito, para a organização de antologia a que me

referi, encontrei vários contos, de autores propositadamente esquecidos pelos modernistas e que seriam grandes em qualquer literatura. Se os compararmos aos produtos dos líderes modernistas, estes se achatam completamente".

O reparo aos modernistas reverbera em Machado. Graciliano era ligado à tradição clássica do romance francês do século 19. Não compreendeu a implosão inovadora da narrativa linear tanto em *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado, quanto em *Serafim Ponte Grande* e *João Miramar*, de Oswald de Andrade. E também não percebeu que o Bruxo do Cosme Velho se posicionou em face dos descalabros da política, das aberrações da escravi-

dão ou das desigualdades sociais. Mas, no estilo machadiano, irônico, oblíquo e dissimulado. Quer dizer, Graciliano era o anti-Machado de Assis.

Graciliano publicou o primeiro romance, *Caetés*, aos 41 anos. Antes, escreveu vários e queimou: "Devia ter queimado *Caetés* também". Sempre foi o crítico mais impiedoso de sua obra: "Não vale nada; a rigor, até, já desapareceu", avalia em uma entrevista. Nisso, o mestre Graça se equivocou gravemente. A sua obra nasceu e permanece clássica enquanto a de vários dos seus contemporâneos tornou-se datada pelo tempo, esse crítico literário implacável. Os grandes também erram em suas avaliações e cometem injustiças.

**EXTORSÃO /** No Distrito Federal, ao menos 20 pessoas caíram na lábia de quadrilha de presidiários que atuava em todo o país

# R\$ 1 mi em golpes desde a prisão

» DARCIANNE DIOGO

De dentro da cadeia, detentos do Presídio de Igarassu, em Pernambuco, faturaram mais de R\$ 1 milhão com golpes aplicados contra vítimas de vários pontos do país. No Distrito Federal, ao menos 20 pessoas caíram na lábia desses presidiários. O abuso, porém, teve fim, ontem, graças a uma investigação realizada por policiais civis da capital federal, de Pernambuco, da Paraíba e de São Paulo. Os agentes cumpriram 22 mandados de busca e apreensão contra 15 suspeitos.

A operação revelou que os acusados usavam um aplicativo de relacionamentos para aplicar golpes. Se passando por mulheres, os presos procuravam homens e, a partir daí, iniciavam conversas.

Paralelamente, um segundo preso entrava em cena com outro celular. Esse comparsa dizia ser o namorado da suposta mulher com quem a vítima conversava. Em tom ameaçador, o detento afirmava integrar uma facção criminosa — possibilidade que também será apurada pelos agentes. Ele ainda dizia que se o indivíduo do outro lado da linha não pagasse um determinado valor, como castigo por haver contactado sua namorada, tiraria sua vida e também a de seus familiares.

Vídeos colhidos pela polícia mostram a atuação criminosa. As filmagens registram homens

PCDF



Operação realizada ontem visou 15 encarcerados em presídio pernambucano. Investigação envolveu policiais do DF e de três estados

armados e com balaclavas cobrindo os rostos. Eles confirmavam que cumpriram as ameaças se não recebessem o dinheiro da chantagem. Os investigados pretendem descobrir se esses itens usados pelos presos pertencem a eles ou se foram providenciados por eventuais cúmplices

que não estejam detidos. E também como esses objetos chegaram às celas.

#### Apuração

Esse trabalho da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) durou cerca de 1 ano e 4 meses.

"Ao longo do tempo, observamos que os autores eram envolvidos não só com a prática desta modalidade de crime de extorsão, mas com inúmeros crimes graves. Apesar de não terem renda fixa, chegaram a movimentar mais de R\$ 1 milhão em um período de três meses", afirmou a delegada

Ágatha Braga, adjunta da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho).

Os investigados responderão pelos delitos de extorsão, organização criminosa e lavagem de dinheiro. E, se condenados, podem receber pena máxima de 28 anos, fora os prazos de reclusão por outras sentenças que cumprem atualmente.

#### Outro caso

Em abril de 2022, uma quadrilha acusada de praticar crimes de "sextorsão" — o chamado "golpe dos nudes" — foi alvo da PCDF. O grupo faturou mais de R\$ 500 mil, com depósitos de mais de 15 vítimas em diversos estados.

A quadrilha agia da seguinte forma: selecionava vítimas nas redes sociais, usando critérios como faixa etária e status social. Eles as contactavam por mensagem e iniciavam o assédio.

Um dos integrantes do grupo, fingindo ser mulher adulta, pedia o contato de WhatsApp da pessoa contactada justificando que queria ter uma conversa mais reservada. Tão logo o "alvo" cedia o número, iniciava-se uma conversa íntima e nudes (fotos nuas) eram trocados.

Depois que a vítima estava completamente envolvida, os supostos pais da mulher apareciam e passavam a dizer que a pessoa estava, na verdade, conversando com uma adolescente de apenas 13 anos. Ameaçando escândalo, os criminosos extorquiam os homens enganados e pediam altas quantias. Aos que se recusavam fazer os depósitos os golpistas enviavam filmagens. Nelas os supostos responsáveis pela menor estavam em uma delegacia de polícia dando queixa do assédio sexual falso a um delegado também de mentira.

#### CRIME

## Feminicida é denunciado pelo MP

» ANA MARIA CAMPOS  
» PABLO GIOVANNI

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MP-DFT) apresentou, ontem, denúncia contra Maíqui Pedro dos Santos, 33 anos. Ele é acusado de assassinar Simone Santos Ribeiro, 42, no Itapoã, em 13 de maio. A perícia da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) constatou que a vítima levou 16 facadas do companheiro. Se condenado, poderá ficar 30 anos preso.

Ao *Correio*, o promotor de

Justiça Daniel Bernoulli detalhou que o crime ocorreu à noite, por volta das 20h. O criminoso assassinou Simone enquanto ela e a filha de ambos, com 1 ano de idade, dormiam em um dos quartos do apartamento em que o casal morava com a bebê. "O crime ocorreu com o emprego de meio cruel, ante a multiplicidade de golpes de faca dados contra a vítima, causando nela sofrimento intenso e desnecessário", informou Bernoulli.

O acusado, segundo as investigações, acreditava que a vítima

tinha outro relacionamento amoroso. Santos foi denunciado à Justiça por feminicídio qualificado pela futilidade, crueldade e o ataque a facadas enquanto Simone estava adormecida, o que dificultou a defesa da vítima. As penalidades que ele receberá da sentença ainda poderão ser ampliadas uma vez que o assassinato foi cometido na presença de uma criança, a filha deles.

Caso a Justiça aceite a denúncia, Santos se tornará réu e pode ser sentenciado. Ele está detido no Complexo Penitenciário da Papuda. "O perito contou 16 facadas. É muito ódio", observou Bernoulli.

#### Investigação

Santos foi preso por policiais civis da 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), em 14 de maio, próximo a um restaurante, na área rural da região administrativa de São Sebastião.

À época, a delegada responsável pelo caso, Íris Helena Rosa, contou ao *Correio* que, após matar Simone, o investigado telefonou para parentes dele e relatou o que fez. "Ele tinha a intenção de fugir. Fizemos uma profunda investigação porque o local em que ele estava é uma área rural de difícil acesso, mas empreendemos diligências e conseguimos localizá-lo", disse.

Redes sociais/Divulgação



Maíqui Pedro dos Santos matou a companheira suspeitando traição

O acusado chegou a levar sua filha, mas entregou a criança para a irmã dele e continuou a fugir sozinho. A menina ficou sob os cuidados dos familiares paternos. "Acreditamos que a

motivação foi em decorrência de um desentendimento por suspeita de traição. Mas sabemos que o feminicídio é motivado pelo sentimento de posse contra a vítima", lamentou a delegada.

#### ESTELIONATO

## Policiais investigam fraudes contra pensionistas

Quatro mandados de busca e apreensão de documentos contra acusados de aplicar golpes financeiros em beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) foram cumpridos, ontem, no Distrito Federal e em São Paulo.

As diligências realizadas por policiais civis dos dois estados fazem parte da operação Bad Manager. Elas visaram investigados

nas regiões administrativas de Samambaia, Taguatinga e São Sebastião — na capital federal — e na cidade paulista de Arthur Nogueira.

A ação foi realizada por agentes da Coordenação de Repressão aos Crimes Patrimoniais da Polícia Civil do DF (PCDF) e da Polícia Civil do Estado de São Paulo (Pcesp). Eles também buscaram indícios de formação de quadrilha.

De acordo com a PCDF, a Bad Manager teve início em março de 2023, quando uma instituição bancária identificou saques indevidos nas contas das vítimas onde pagamentos de pensões eram depositados. Até agora, sabe-se que essas retiradas totalizam R\$ 495.609.

Segundo a corporação, os investigados responderão por vários crimes. Um deles é furto qualificado, com previsão de

penas que variam de dois a oito anos de prisão. Para o de associação criminosa, as sanções penais podem chegar a três anos de reclusão. Ainda existe a suspeita de que tenham realizado lavagem de dinheiro, situação em que a prisão pode ser de pelo menos três anos e chegar até 10.

A justiça ainda determinou o bloqueio das contas bancárias dos investigados.



#### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº. 90006/2024

OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviço continuado de apoio técnico especializado, com dedicação exclusiva de mão de obra, com os fins de atendimento às diretrizes de padronização de desempenho e qualidade, das atividades de competência regimental da Gerência de Engenharia Rodoviária (GEENG), da Superintendência de Infraestrutura Rodoviária (SUROD) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), conforme quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 01. Edital: 23/05/2024. Endereço: www.gov.br/compras. Entrega das Propostas: a partir de 23/05/2024 - às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2024 - às 09h00 site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga  
Agente de Contratação